

## REPERCUSSÕES DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL MINISTRADA POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE OS INDICADORES PERINATAIS DE UM HOSPITAL COMUNITÁRIO

FERNANDO MARQUES DA COSTA; KENIA M NETO; CRISTINA GLITZ; ÂNGELA ZUCATTO; ALESSANDRA FRITSCH; KÁTIA RIVERO; NILZA TELLES; LARISSA SPERRY; CLAUDIA P ZANOTTI; ROSELAINÉ VIDALETI; TATIANA BRITTOS; IVO BEHLE

**Introdução:** em 2002, constatamos que a assistência pré-natal, ministrada pela rede básica de saúde, na região de Cachoeirinha/Gravataí, cumpria apenas com 38% das ações preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS). **Objetivo:** avaliar as repercussões de um novo modelo assistencial implantado na região sobre os indicadores perinatais. **Métodos:** o modelo assistencial implantado por equipe multiprofissional cumpriu as dez ações, preconizadas pelo MS. O cumprimento foi monitorado pela análise do prontuário após o parto. Os indicadores obstétricos e neonatais foram analisados da ficha perinatal pelo programa SIP da OMS. Para cálculo das taxas perinatais foram empregadas as fórmulas preconizadas pela OMS. Entre 01/08/2003 e 31/4/2004 foram assistidas 153 gestantes/parturientes. Os resultados auferidos foram comparados com os dados referentes à assistência ao parto de número semelhante de mulheres, nos meses de outubro e dezembro de 2002. Empregou-se o teste de Mann-Whitney para expressar a significância estatística entre os resultados auferidos. **Resultados:** os dados do grupo 1 se referem ao período outubro de 2002; os dados do grupo 2 ao período dezembro de 2002; e os dados do grupo 3 ao período 01/08/2003 a 31/4/2004. Quanto à entrada no pré-natal, as percentagens para os três grupos foram, respectivamente 43,1%, 60,4% e 100%. Quanto à cobertura vacinal, 26,6%, 22,2% e 100%. Quanto à prevalência de partos pré-termo, 11,1%, 13,4% e 6,5%. As taxas de cesárea foram 19%, 23,9% e 28,2%. A mortalidade fetal tardia foi 7,9/1000, 3,2/1000 e 0/1000. A mortalidade perinatal foi 8,3/1000, 8,4/1000 e 0/1000. A necessidade de assistência na UTIN foi 6,2%, 4,4% e 2,3% ( $p=0,002$ ). **Conclusões:** o cumprimento das ações de saúde no pré-natal, ministradas por equipe multiprofissional, repercute sobre os indicadores perinatais, salientando-se a redução da taxa de mortalidade perinatal e a necessidade de assistência em unidade de alta complexidade neonatal. PROBIC-FAPERGS